

473

**QUALIDADE DE VIDA E SUPORTE SOCIAL NO NÚCLEO FAMILIAR DE IDOSOS COM ALZHEIMER.** *Potira dos Santos, Gabriele Borges Valêncio, Daniele Rocha Rodrigues, Leonia Capaverde Bulla (orient.) (PUCRS).*

A realidade mundial e brasileira demonstra um crescimento acentuado da população de idosos. Essa situação tem propiciado a preocupação e conseqüente desenvolvimento de várias áreas da ciência na busca de encontrar o entendimento do processo de envelhecimento. Dentre os problemas de saúde encontrados na velhice, a Doença de Alzheimer tem apresentado um acentuado aumento em sua incidência. A patologia gera a perda gradativa da capacidade cognitiva e independência, além de trazer sérias conseqüências para a família e para a sociedade. O objetivo da pesquisa é avaliar a qualidade de vida, o nível de estresse dos cuidadores e o suporte social recebido, realizando um estudo comparativo entre os dados coletados em fase anterior da investigação, o grande foco nessa etapa será o estudo envolvendo a rede de suporte social utilizada pelo idoso e por sua família. Os instrumentos utilizados são: o Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida (WHOQOL); o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL) e um roteiro de entrevista semi-estruturada. Dos 70 sujeitos participantes da fase anterior, foram entrevistados 30. Dos dados analisados constatou-se que ao contrário da 1ª etapa a maioria dos familiares não apresenta sintomas de estresse, desgaste e cansaço, pois os idosos estão internados em clínicas, já faleceram ou o tempo de cuidado é maior que 5 anos. Os familiares que participam de grupos de apoio trocam experiências e buscam estratégias de enfrentamento da doença. A maioria (80%) possui plano de saúde. Os demais realizam o tratamento através do SUS ou dividem as despesas entre os familiares. Com relação ao apoio governamental, 13% dos pacientes recebem medicação. A precariedade das redes de apoio ao idoso doente e sua família, ocasiona a sobrecarga do cuidador. Tornando-se, assim urgente à criação de novas alternativas de suporte social, além de uma maior socialização dos conhecimentos sobre a Doença de Alzheimer e sobre os recursos disponíveis.